A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 15 de março de 1934 | NUMERO 59

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

Iniciamos, a seguir, a publicação, do discurso que o ministro José Americo pronunciou na Assembléa pugnando por que na futura Constituição fique expressamente consignado o monopolio da União sobre os serviços de Correios e Telegrafos do país:

"Sr. presidente, srs. constituintes: logo que li o substitutivo da Comissão Constitucional ao ante-projeto da Constituição e as emendas apresentadas em primeira discussão, na parte relativa aos Correios e Telegrafos, ocorreu-me o dever de vir trazer a esta Casa a modesta contribuição da minha experiencia desses serviços, em três anos de gestão, para ver se ainda é possivel evitar um retrocesso desastroso.

Infelizmente, esta resolução coincidiu com um estado morbido que, espero, não me privará de cumprir minha tarefa até o seu termo.

As orientações publicas representam formações espontaneas, processadas através dos tempos. O legislador tem, apenas, que apreender e utilizar as realidades creadas pelas condições gerais; tem sómente, de dar forma aos preceitos vagos, preexistentes por imposição de circunstancias historicas.

No Brasil, confere-se o monopolio do Correio ao Estado desde 18 de janeiro de 1797, quando se extinguiu, mediante indenização, o privilegio vitalicio de Manoel José da Mota Souza Coutinho, depois Conde de Penafiel.

Verificára o Principe-Regente a conveniencia de avocar á Corte esse serviço publico, que vinha sendo executado com irregularidades e deficiencias.

O Telegrafo, desde os seus primordios, constituiu uma iniciativa do Governo Imperial. Embora retardado em sua primeira fase, desenvolveu-se, depois de declarada a guerra do Paraguai, para facilitar as comunicações da capital com as zonas de operação.

Infelizmente, é essa a historia de quasi todos os nossos empreendimentos, promovidos sob a pressão das calamidades, como as obas contra as sêcas, que só contam com maiores recursos, justamente quando se convertem em obras de assistencia que absorvem as verbas, em prejuizo de uma aplicação reprodutiva com a normalidade dos trabalhos.

Em 1870 e 1871, foram feitas as primeiras concessões a Charles Bright e Barão de Mauá, sendo a ultima transferida a uma emprêsa britanica, para lançamento de um cabo submarino entre o Brasil e Portugal. Outras ainda subsistem na exploração do serviço internacional, sendo que a Western tambem explora o serviço interior, costeiro, e a Amazon Telegraph e de cabos sub-fluviais, entre Belém e Manáus.

A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 estabeleceu uma dualidade de competencia, que se tornou, para logo, impraticavel.

Essa distribuição dos serviços pelo governo federal e pelos Estados era, realmente, contra indicada. Não podia ter um exito assegurado.

O Rio Grande do Sul tentou crear o seu correio regional, em 1896, renunciando a essa idéa ante a certeza dos prejuizos que lhe adviriam. Cuidou, ao mesmo tempo, de explorar linhas telegraficas. E, ao cabo de algum tempo de experiencia, chegou á evidencia de que serviços dessa natureza exigirem uma organização complexa e onerosa. E essas linhas foram adquiridas pelo governo federal.

O Ceará também fez, no governo Acioli, um ensaio de exploração do telegrafo, com a ligação de Acarati a Lavras, mas, logo que ficou concluida a construção, transferiu-a á União.

Passou a dominar o principio da outorga de exclusividade desses serviços ao Governo Federal.

Como o ministro José Americo de Almeida defendeu, na Assembléa Constituinte, a competencia privativa da União na exploração daqueles serviços

A lei n. 3.296, de julho de 1907, reconheceu esse monopolio para o serviço radiotelegrafico e radiotelefonico.

E' exato que, talvez por exigencia das condições politicas, o decreto n. 4.262, de janeir de 1921, derrogou os paragrafos 1.° e 2.° do artigo 3.° do decreto n. 3.296 e mandou conceder á Agencia Americana a faculdade de instalar e utilizar uma estação radiotelegrafica receptora, ultra potente, nesta capital, e outra, expedidora, em local apropriado, no litoral.

O artigo 74 do decreto n. 4.555, de agosto de 1932, mandou compreender tambem essa concessão á telefonia sem fio, no territorio nacional, alterando, assim, o artigo 2.° do decreto n. 4.262, de 1921.

Nas vesperas, porém, da Revolução, o Congresso já era trabalhado por outro pensamento, já compreendia a necessidade de fortalecer o principio da exclusividade desses serviços.

As novas constituições, inclusive as das confederações, adotam o mesmo sistema.

A EXCEÇÃO YANKEE

E indicada a exceção dos Estados Unidos, onde os telegrafos não constituem monopolio do Estado.

Mas, com a irrupção da grande guerra, foram abertos creditos vultosos para a encampação dos serviços de telefones e pronunciou-se desde então, a tentativa de nacionalização desses meios de comunicação, expressa na Conferencia Pan-americana de Washington, em 1916, no sentido de passarem os telegrafos, com ou sem fios, á direção exclusiva dos govêrnos americanos em geral.

Em 1927, foram postas em pratica severas normas para a nacionalização dos serviços de radio no mesmo país.

Poude-se, apenas, manusear duas constituições modernas, no trabalho da ultima hora, para elaborar os subsidio deste discurso. A alemã, no seu artigo 88, dispõe:

"A gestão dos Correios e Telegrafos, assim como dos telefones, é da competencia exclusiva do Reich".

A da Republica da Austria estatuiu no seu artigo 10.°:

"Pertencem á federação a legislação e a execução das materias seguintes:

. . . .

3.° — Correios, Telegrafos e telefones".

A COMPETENCIA PRIVATIVA DA UNIÃO PARA A EXPLORAÇAO DOS SERVIÇOS

O Govêrno Provisorio, inspirado por essa orientação universal e podendo vencer com os poderes discricionarios resistencias que pareciam inelutaveis, procurou afirmar, definitivamente, a competencia privativa da União na execução e exploração dos telegrafos e radiocomunicações, no territorio nacional, e telefones interestaduais e internacionais.

O sr. Augusto de Lima — Os paises signatarios da Convenção de Washington comprometeram-se, todos a reservar ao Govêrno a exclusividade desses serviços.

O sr. José Americo — Agradeço o aparte tão elucidativo de v. excia.

O decreto n. 19.881, de 17 de abril de 1931, dispõe, no seu artigo 1.°:

"Os serviços telegraficos em todo o territorio nacional são de exclusiva competencia da União".

E determina:

"O serviço telegrafico entre pontos do territorio nacional, ou interior, será executado:

a) pela propria União, por intermedio da Repartição dos Telegrafos;

b) pelas estradas de ferro, me-

(Conclue na 8.ª pag.)

LICEU PARAÍBANO

Encerrou-se ontem, de acôrdo com o art. 26 do decreto n.° 21.241, de 4 de abril de 1932, a matricula deste estabelecimento de ensino secundario, que atingiu a mais de tresentos alunos.

Notavel acrescimo trouxe este avultado numero de alunos á matricula do ano anterior.

A diretoria do Liceu avisa a todos os interessados que as aulas deverão começar no dia 20 do corrente.

Retificação — No resultado dos exames de Historia do Brasil, dependentes do decreto n.° 20.0014, por engano foi publicado o de um candidato com plenamente gr. 7, quando é simplesmente gr. 4.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal interino fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente João de Souza e Silva, no embarque do 1.° tenente Enrique Geisel, comandante da 7.ª Bia, que seguiu para o Rio de Janeiro.

—

Em conferencia com o sr. Interventor Federal interino esteve ontem em Palacio, o dr. Nelson Maciel, diretor do Instituto Agronomico Vidal de Negreiros.

—

Na audiencia de ontem o sr. Interventor Federal interino ouviu a 12 pessôas.

—

O dr. Lauro de Miranda Lemos comunicou ao chefe do govêrno haver assumido o exercicio do cargo de promotor publico de Picuí, para o qual foi nomeado recentemente.

—

O sr. Sebastião Cesar de Mélo, adjunto do promotor publico de Alagôa do Monteiro comunicou ao sr. interventor federal interino haver assumido o exercicio do cargo de promotor daquela comarca.

Nota fornecida pelo dr. delegado da Capital

"Para perfeito julgamento da ação desta Delegacia de Policia, no que diz respeito á repressão ao porte de armas nesta capital, torno publico que, nenhuma arma apreendida por funcionarios da Policia será restituida ao condutor prejudicado. A Delegacia recebendo ordens emanadas de autoridades competentes fará executá-las sem distinção.

Se alguém procurou rehaver arma apreendida, e o fêz, não recebeu da Delegacia.

Todas as armas, uma vêz apreendidas, serão no fim de cada mês remetidas á Diretoria da Segurança Publica, que lhes dará o conveniente destino.

Sómente para atender ás necessidades do serviço tenho feito distribuir armas apreendidas, como o fiz a um dos agentes de policia e ao meu ajudante de ordens.

Não abro precedentes e faço questão de manter uma independencia bastante para não tornar a minha ação digna de medida diversa. — Clovis Lima, delegado da Capital".

Dr. Clovis Lima

Esteve, ontem á noite, em nosso gabinête redacional, o dr. Clovis dos Santos Lima, delegado de policia da capital.

A digna autoridade demorou-se por alguns momentos, em cordial palestra com o pessoal de plantão.

ZÉPEREIRA PENSA QUE O POVO PARAÍBANO JÁ O ESQUECEU

RIO, 14 — (Nacional) — "O Jornal" publica longa correspondencia de Fortaleza dizendo que o celebre bandoleiro Zé Pereira, visitando, em Joazeiro, o padre Cicero, pediu-lhe intercedesse junto ao presidente Getulio Vargas e o ministro José Americo, no sentido de poder êle voltar livremente á Paraíba. (A União).

O Orfeon dos Professores e o Curso de Aperfeiçoamento

O dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, vem recebendo muitas felicitações pela assinatura dos decretos creando o Orfeon dos Professores e o Curso de Aperfeiçoamento dos Professores Primarios.

Por telegrama, se congratularam com s. exc. os seguintes professores: João Vinagre, pela Sociedades dos Professores Primarios; João Falcão, pelo corpo docente do Grupo Escolar "D. Pedro II"; Francisco Sáles de Albuquerque pelo corpo docente do Grupo Escolar "Isabel Maria das Néves"; Alcides Lima, pelo corpo docente do Grupo Escolar "Antonio Pessôa"; professor Arnaldo Barros, pelo corpo docente do Grupo Escolar "Duarte da Silveira"; corpo docente do Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", Mario Gomes e Olegario de Luna Freire.

O general Daltro Filho está no Rio

RIO, 1 — (Nacional) — Retardado — O general Daltro Filho, chamado pelo governo, chegou aqui em trem especial, que saiu de São Paulo depois de meia noite. (A União).

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Os prefeitos dos municipios de Souza e Alagôa Grande comunicaram ao sr. Interventor Federal interino o recolhimento das quantias de 697$000 e 964$290, respectivamente, correspondentes á contribuição de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de fevereiro do corrente ano.

A MARCHA DOS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

PRINCIPAIS OCORRENCIAS DA SESSÃO DE ONTEM

Renuncias de um deputado e um suplente gaúcho

RIO, 14 (Nacional) — A Assembléa Nacional iniciou a segunda discussão do substitutivo constitucional ontem aprovado em globo em primeiro turno.

A sessão, iniciada á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, teve a presença de 111 deputados. Lida a ata o sr. Antonio Carlos esquecido do novo Regimento a submete ao plenario e dá a palavra ao sr. Pontes Vieira que fez breve retificação, findo o que o presidente da Mesa advertiu o plenario que, segundo as novas exigencias regimentais, as retificações da ata deviam ser feitas por escrito.

O sr. Daniel Carvalho comunicou ter enviado á Mesa uma declaração de voto. Em nome da bancada de Alagôas, o sr. Góis Monteiro fez tambem uma declaração de voto, relativamente a aprovação ontem do substitutivo constitucional.

O presidente comunica então que está em discussão o projeto constitucional nos termos do novo Regimento e, assim, ia dar a palavra ao primeiro orador inscrito, o sr. Mario Ramos, deputado classista, o qual, dessa forma foi o orador que, estreou na tribuna, dentro do rigorismo regulamentar que resolveu reduzir ao minimo as expansões oratorias dos constituintes, aos quais foi atribuido apenas o tempo de 30 minutos para discutir o projeto da Constituição.

O sr. Mario Ramos ocupa a tribuna direita e logo inicia a sua oração visando a emenda que apresentou, assinada por dois terços dos deputados constituintes, restabelecendo o nome de Deus no preambulo da futura carta magna.

O orador desenvolve interessantes considerações em torno á materia.

Em certa fase do discurso do sr. Mario Ramos houve pequena agitação por ter o deputado classista Valdemar Reikdal aparteado o orador contestando-lhe a doutrina, varios deputados, tendo á frente os srs. Augusto de Lima e Arruda Camara, vieram em defesa do sr. Mario Ramos que prosseguiu nas justificativas á emenda, recebendo ao concluir o seu discurso fartos aplausos.

Na hora do expediente foi lida finalmente a renuncia do sr. Argemiro Dornelas á cadeira de deputado pelo Partido Liberal do Rio Grande do Sul e do primeiro suplente a ser convocado sr. Gaspar Saldanha. Foram ainda presentes á Mesa duas declarações de votos uma do sr. Mario Chermont, acompanhando o voto de sua bancada a do Pará e outra do sr. Arlindo Leoni, declarando votar a favor do substitutivo, fazendo entretanto resalva quanto ao art. 14, que aprova os atos do Govêrno Provisorio, ontem aprovado em primeiro turno e que figura hoje na ordem do dia para discussão em segundo. (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — De acôrdo com os termos do novo Regimento em vigor, deverá entrar em segunda discussão o substitutivo constitucional.

Para tanto estão inscritos 185 deputados, figurando em primeiro lugar os srs. Mario Ramos, Godofredo Viana e J. J. Seabra. Cada orador só poderá falar durante apenas meia hora.

A começar de hoje, quando se realizará a primeira das trinta sessões determinadas pela reforma regimental para a discussão do substitutivo constitucional, não se registarão discursos estranhos á referida materia.

—

RIO, 14 (Nacional) — Assinada pela bancada mineira foi entregue hoje á Mesa da Assembléa um requerimento solicitando a inserção na ata de um voto de pezar pelo falecimento do antigo deputado sr. Francisco Valadares.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Despachos:

Petições:

De Marli Gomes Pereira, professora do grupo escolar de Umbuzeiro, solicitando exoneração. — Como requer.

De d. Silvia de Pessôa, professora do grupo escolar "Duarte da Silveira", solicitando licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado atendendo ao que requereu d. Nair Arnaud Formiga, professora da cadeira rudimentar, mista de Araçás, municipio de Antenor Navarro, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de saúde.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Herminia Dias Macedo da regencia da cadeira rudimentar, rural, mista de Pilões, municipio de Antenor Navarro.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado resolve nomear Felix Correia Guerra para exercer o cargo de escrivão do distrito de Salgado, da comarca de Itabaiana.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Luiz Inacio dos Passos do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de São José, distrito de Pilar.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado resolve nomear o sargento Silvino Bernardino para exercer o cargo de subdelegado de policia da circunscrição de São José, distrito de Pilar.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Decretos:

O diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria resolve sob proposta do inspetor da Guarda Civica, exonerar João Araujo de Carvalho, das funções de guarda civico da 3.ª classe, nos termos do art. 88, n. 5 do Regulamento em vigor.

O diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Secretaria resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Batista de Souza, do cargo de escrivão da delegacia de policia do distrito de Teixeira.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Petições:

De Manoel Francisco de Paiva, continuo-servente do Tesouro, requerendo 6 mêses de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Severino Arlindo Marinho de Menezes, tendo sido classificado no concurso para guarda fiscal da Fazenda, requer a sua nomeação. — Aguarde oportunidade.

Folhas:

De Cincinato Crisete, referente aos serviços prestados como mecanico do compressor do Estado. — Pague-se a quantia de 225$000.

Petição:

De Adelson Barbosa de Lucena, guarda fiscal da Fazenda, requerendo um ano de licença sem vencimentos. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 13 E 14:

Petições:

De Duarte & Guimarães, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo impressos para propaganda. — Deferido. A' 2.ª Seção.

De M. S. Londres & Comp. Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas contendo amostras de Lysoform. — Igual despacho.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo amostras de calçados nacionais. — Igual despacho.

De Francisco Serafim da Silva, presidente do Itararé Juvenil Sporte Clube, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão sobre 2 bilhares do mesmo Clube. — Nada ha que deferir, visto como o peticionario não foi coletado por esta Recebedoria. Arquive-se.

De José Aires Carneiro, á diretoria, requerendo seja transferida para o seu nome a coleta do estabelecimento de estivas, á rua Visconde de Pelotas n. 203, nesta cidade. — A' comissão coletora para as devidas anotações.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 14 de março de 1934 — Serviço para o dia 15 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Ramalho.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante João Canavieiras.

Dia á Força, 3.º sargento Ortigas.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Barrêto e cabo Manoel Olegario.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Paulo.

1.º e 2.º giros do Rogers, cabos João Felix e Aderbal Castor.

1.º e 2.º giros de Jaguaribe, cabos Manoel Rodrigues e Otacilio.

1.º e 2.º giros de Torrelandia, cabos Manoel Bem e Antonio Pereira.

1.º e 2.º giros de Lagôa; Macacos e V. da Gama, cabos Fancisco Batista e João Fideles.

1.º e 2.º giros de Cruz das Armas, cabos Manoel Pereira e Isidro.

Dia á Enfermaria, cabo Constantino.

Dia á Secretaria, cabo Raposo.

Dia á ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao telefone, soldado Jovino Machado.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Eliseu Caetano.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro

Piquete ao Q.F., soldado-aprendiz Sebastião Gomes.

Boletim numero 73 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recolhimento de dinheiro: — O 1.º tenente-contador-pagador, José Gadêlha de Mélo, recolheu ao Tesouro do Estado as seguintes importancias:

De passes fornecidos para desconto	
Ao ten.-cel. José Mauricio da Costa	28$700
Ao major Joaquim Henriques de Araújo	36$700
Ao 2.º ten. Manoel Coriolano Ramalho	33$600
Ao 2.º ten. Severino Bernardo Freire	16$800
A' 1.ª Cia de Fuzileiros	21$400
A' 2.ª Cia. de Fuzileiros	7$300
A' Cia Extranumeraria	49$500
Soma	194$000

De peças de fardamento fornecidos para desconto	
A' 2.ª Cia. de Fuzileiros	15$400
A' 3.ª Cia. de Fuzileiros	$400
A' Companhia Extranumeraria	30$300
Soma	46$600

O documento pertinente ao presente recolhimento de dinheiro fica arquivado na Contadoria da Força.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel comandante.

Conforme com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt.-interino.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 14 de março de 1934 — Serviço para o dia 15 (quinta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secretaria, guarda n. 91.

Rondantes, guardas fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 2 — 111 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 127 — 62 e 106.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 108 — 10 e 22.

Policiamento da capital, guardas ns. 104 — 44 — 98 — 66 — 93 — 115 — 21 — 38 — 20 — 74 — 75 — 12 — 65 — 97 — 51 — 15 — 116 — 120 — 45 — 37 — 36 — 83 — 69 — 48 — 99 — 82 — 101 — 77 — 88 — 102 — 72 — 23 — 24 — 68 — 28 — 54 — 103 — 34 — 63 — 9 — 56 — 19 — 108 — 22 — 10 — 100 e 71.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 32 — 17 — 55 — 73 — 39 — 76 33 — 122 — 61 — 16 — 26 — 70 — 90 — 60 — 58 — 95 — 46 — 50 — 80 — 89 e 21.

Boletim n. 62 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Movimento sanitario: — Baixou hoje, ao Hospital de Santa Isabel, o guarda n. 17, João Martins do Nascimento.

II Dispensa do serviço: — Concedo ao fiscal de veiculos, Lourival Eugenio de Santana, 4 dias de dispensa do serviço, a contar de amanhã, para medicar-se.

III — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C.E., á importancia de 209$000, sendo: á casa "Pratt" correspondente a 9.ª prestação de uma maquina "Remington", 150$000; a Mota Silveira & C.ª, por 1 litro de alcool e 100 gramas de algodão, 3$800; a "A Preferida", por 5 metros de bramante, 10$000; á casa "Mendonça", por 1 vaporizador, 1 vidro de loção Dorli, 1 tambor de talco Ross e 1 pincel, 46$000, conforme documentos que ficam arquivados na Pagadoria.

IV — Designação: — Designo o fiscal de policiamento Dacio de Oliveira Benevides e o encarregado da Seção de Veiculos, Severino de Araújo Queiroga, para tomarem parte na reunião do Conselho Economico desta Guarda a realizar-se amanhã, ás 15 horas.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 14

Petições de:

Empresa Tração, Luz e Força, Joaquina Augusta de F. Carvalho, Jocelino Francisco da Mola, Agostinho Serrano, Antonio Gama, o mesmo, Alvaro Jorge & C.ª, Rita Teotonia de Andrade, Industrias Reunidas F. Matarazzo, Manoel Soares Londres, Maria Claudino de Brito, Elvira Machado, Bandeira Carlos Rocha, Hermelinda Porto Albuquerque, Maria Elias Jorge. — Deferido.

José Lourenço Alves. — Atendido, de acôrdo com a D. O. L. P.

Rosendo Francisco da Silva, Severino Luiz Ferreira. — Deferido pedindo alinhamento.

Dr. Plinio Espinola. — Deferido, pedindo alinhamento.

Angelico Maria da Conceição. — Deferido, em face do atestado de miserabilidade.

Cecilia Ferreira Correia. — Não sendo a requerente proprietaria do predio, nada ha que deferir.

Antonio Gama. — Como pede. Expeça-se as cartas de habitação.

Maria do Carmo Soares. — Intime-se a requerente a demolir a barraca, uma vez que não pode ser concedida a licença.

Luiza Coêlho de Carvalho. — Indeferido, em face das informações.

Dr. Jósa Magalhães. — Deferido.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de março de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	323:663$400	2:400$000	326:063$400	2:160$000	323:903$400
Banco do Brasil — C| Patronato, etc	263$900		263$900		263$900
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	1.133:164$150		1.133.164$150	26:502$300	1.106:661$850
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario					
Banco Central — C| Prazo Fixo					
Banco Central — C| Movimento	1:181$691	2:160$000	3:341$691	2:762$660	579$031
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo					
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores					
	1.458:273$141	4:560$000	1.462:833$141	31:424$900	1.431:408$241

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de março de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 14:

Existentes	1.573:481$971	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.173:481$971
Saldo demonstrado		1.472:164$150
Divida liquida		1.701:317$821

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 13	9:520$509	
Receita do dia 14	418$600	9:939$109
Despesa do dia 14		150$800
Saldo para o dia 15		9:788$309
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	6:436$800	
Em cofre	3:265$509	9:788$309

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 14-3-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 14 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 13 do corrente		43:568$209
Recebedoria — Por conta da renda do dia 12	3:600$000	
Desc. em vencimentos de funcionarios	5:221$400	
Imprensa Oficial — Rendas dos dias 7 a 10 desto mês	1:522$900	
Estação Fiscal de Santana do Congo — Por conta da renda do mês findo	183$300	10:537$600
Banco do Estado — Retirado n data	26:502$300	
Banco Central — Idem, idem	2:762$600	
Banco do Brasil — C Poderes Publicos — Idem	2:160$000	31:424$900
		85:530$709

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	34:486$300	
Centro Agricola "Presidente João Pessôa — Adiantamento	2:420$000	
O mesmo — Folha de diaristas	3:308$500	40:214$800
Banco Central — Depositado n data	2:160$000	
Banco do Brasil C Poderes Publicos — Idem, idem	2:400$000	4:560$000
Saldo para o dia 15 do corrente		40:755$909
		85:530$709

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de março de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

RIO BRANCO — Comprometida, com Mary Astor.

SANTA ROSA — Negocios á parte, produção da Warner First.

FELIPÉA — O Involuntario da Patria, comedia com Lee Tracy.

JAGUARIBE — Meu ultimo amôr, com José Mojica.

—

O FILME DAS MOÇAS

Nas sessões de hoje e amanhã no "Rio Branco" as senhoritas terão o abatimento de 50% dos ingressos para cavalheiros, para assistirem a excelente pelicula **Comprometida**, uma cinta da RKO Radio apresentada pelo programa **Matarazzo**. A insinuante estrela Mary Astor, que desfruta de grande prestigio no meio cinematografico conterraneo, conta com inumeros fans em João Pessôa, e seus ultimos desempenhos em "O marido da rainha", "As mulheres gostam dos brutos" e "A esquadrilha Perdida", mais tornaram-na querida do bélo sexo. Mary Astor, efetivamente, é uma artista cuja carreira no cinema se fez rapidamente, graças a sua vivacidade e inteligencia. Tendo pertencido já ao "cast" de varias marcas americanas, acha-se presentemente trabalhando para o RKO Radio, para que tem produzido uma bôa sôma de magnificas creações. O galã de Mary Astor em **Comprometida**, a pelicula que o "Rio Branco" oferece hoje á elite feminina de João Pessôa, é Lloyd Hughes, um nome firmado no conceito publico. Otimos complementos iniciarão a sessão, tornando-a mais atraente ainda.

—

A VOZ DO MEU CORAÇÃO

Já será depois de amanhã a primeira noite de **A voz do meu coração** (Be Mine Tonight) na téla do "Rio Branco". A grande opereta da Universal está fadada a um sucesso sem precedentes nesta capital, o que é de prever pelo elogio unanime de toda a critica do país, em torno desse filme musical que conseguiu agradar de fato inteiramente a toda especie de publico, despertando um entusiasmo ainda não registado em qualquer filme anterior no mesmo genero. Após duas semanas no Broadway, do Rio, teve de voltar ao cartaz para satisfação de milhares de pedidos. Em S. Paulo, Baía e Recife, o exito de **A voz do meu coração** foi uma verdadeira consagração. E finalmente a platéa pessoense vai agora assisti-lo e julga-lo tambem. Logo amanhã, ás 16 horas, será esse filme focalizado em sessão especial para a imprensa local, para o que já recebemos um atencioso convite.

—

Uma surprêsa! GRAND HOTEL, já amanhã no "Santa Rosa", para a felicidade dos "fans!"

Uma grande e sensacional surprêsa vai se revelar agora: **Grand Hotel**, o filme que é a preocupação suprema de todos os "fans", o filme que é a expressão maxima da Arte do Cinema Moderno, o filme maximo da Metro Goldwyn Mayer, o filme que reuniu o mais formidavel elenco até hoje imaginado num só filme, **Grand Hotel**, afinal, já tem as suas exibições marcadas logo para amanhã! Por acaso existe maior noticia, existirá ainda um motivo de por os "fans" mais alegres e felizes? Achamos que não.

Nenhum filme será igualado a **Grand Hotel**. E por isso foi que a Academia de Ciencias e Artes de Hollywood proclamou-o o maior filme até hoje produzido! Não pela espetaculosidade das cenas nem pelas emoções multiplas, e sim pela Arte imensa que ele mostra, como purissimo estudo psicologico que é.

Grand Hotel teve a direção de Edmund Goulding e a Metro não poderia confiar Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery, Lionel Barrymore e Lewis Stone, num só filme, a um diretor mediocre. E Goulding é um genio, tanto na tecnica cinematografica como na musical, e por sinal, ele compoz todas as musicas que ouvimos no desenrolar harmonioso e perfeito do filme. Edmundo Goulding plasmou, com o mais vivo realismo e a mais profunda experiencia, na téla, a vida que Vicki Baum idealisou para os personagens do seu famoso livro, que tambem foi peça teatral, e agora filme cinematografico. E digamos — como filme, **Grand Hotel** supera, não só a peça e o romance, como todos os outros que tentaram confrontar com ele.

Para poder conseguir isso, a Metro reuniu seis dos seus maiores astros, para interpreta-lo. Adrian, o maior figurinista do mundo, foi contratado para vestir Joan Crawford e Greta Garbo. Cedric Gibbons fez as decorações e os ambientes tipicamente berlinenses, e o seu trabalho é uma obra prima. Douglas Shearer, irmão da Norma, encarregou-se da parte sonora, e neste genero ele é o melhor tecnico de Holliwood. William Drakes fez adaptação da peça de Vicki Baum e William Daniels, o fotografico favorito de Greta Garbo, foi o operador. Resultado — A obra prima que o "Santa Rosa", uma vez por todas, o cinema da cidade, vai exibir amanhã, para ser consagrado, como em Londres, Paris, Bellim, Viena, New York, Chicago, Philadelphia, Rio, S. Paulo, Buenos Aires, pelo inteligente e culto publico da Paraíba inteira.

—

O motivo da antecipação de "GRAND HOTEL"

Para muita gente isto parecerá absurdo ou muito estranho.

Entretanto, se analisarem que o filme é o mais caro até hoje vindo á nossa terra, e que se teve inumeras despesas e dificuldades para consegui-lo, acharão mudança um tanto razoavel... Pensando nisso a Emprêsa A. Leal & Cia. conseguiu da Metro Goldwyn Mayer o adiamento da pelicula para amanhã, passando assim para 4 dias de exibições, em vez de três. E por isso, os "fans" de Greta Garbo, de John Barrymore, de Joan Crawford, de Lionel Barrymore, de Wallace Beery, o que quer dizer todos os "fans", verão logo amanhã no cinema mais querido da cidade, **Grand Hotel**, glorioso e unico, como filme super maximo do cinema.

A ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Passou para o terreno das realizações praticas, o sonho generoso da fundação de um leprosario nesta capital e do estabelecimento de uma instituição destinada a prestar assistencia ás familias dos infelizes atingidos pelo terrivel mal de Hansen.

As estatisticas acusam a existencia, na Paraíba, de cerca de cem individuos portadores daquela doença, que vivem ao desamparo de qualquer cuidado, tornando-se elementos que a sociedade precisa isolar do seu convivio.

Não seria elevada porcentagem para uma população de mais de um milhão de habitantes, se esses dados exprimissem rigorosamente a verdade da situação. Ha, porém, muitos lazaros desconhecidos da Saúde Publica e são exatamente os que maior dano poderam causar, transmitindo ás pessôas sães o germen do feio e perigoso mal.

O combate á lepra se imporia como uma das mais urgentes medidas de defêsa social, ainda mesmo que, por uma felicidade excepcional, não abrigassemos em nosso territorio uma só das suas vitimas e se justifica, com a maior razão, havendo tantos infelizes curtindo padecimentos atrozes, que imploram assistencia medica.

Das cogitações teoricas em torno ao problema, acabamos de sair com a fundação da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra", ocorrida, faz pouco dias, á cuja frente se encontram figuras das mais prestigiosas da sociedade paraibana.

O apoio necessario á relevante missão que essa sociedade se propõe desempenhar certamente não faltará, pois, a Paraíba, como nenhuma outra terra conta com um povo de uma generosidade inexgotavel, como se evidencia todos os dias.

Presentemente se constróem numerosas igrejas novas com recursos obtidos do publico. Isso constitue um bélo atestado dos sentimentos religiosos da nossa gente.

Não seria máo que esse sentimento, orientado no sentido humanitario, tomando como sua principal manifestação — a caridade — virtude bem cristã, concentrando-se todos os esforços para realização das obras de grande alcance como a Assistencia aos Lazaros e o Hospital Proletario "João Pessôa".

Os trabalhos dos novos templos nada perderiam sendo proteladas por mais um ano, pois a cidade, contando menos de cem mil habitantes dispõe de mais de uma duzia de bélas igrejas para as suas necessidades espirituaais e os lazaros, que se decompõem em vida, não contam com um estabelecimento onde recebam cuidados que o seu estado reclama e os doentes pobres morrem á mingua de hospitalização, em casebre sem conforto e sem higiene.

Por isso apelamos para as autoridades eclesiasticas, a fim de que todas as energias convirjam para uma campanha intensa pela rapida objetivação do idéal da Sociedade de "Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" que apoiada e prestigiada pela igreja e por todas as classes da sociedade terá removido todos os obices da sua trajectoria. — K.

Alcançada por um auto, morre uma professora carioca

RIO, 13 — (Nacional) — Retardado — Hoje, nesta capital, quando se desviava de um bonde, um automovel subiu a calçada do "Cinema Odeon", indo alcançar distinta professora que efetuava, no momento, compras numa confeitaria alí existente.

A professora teve morte imediata, causando o fáto geral consternação. (A União).

SITUAÇÃO INTOLERAVEL

A imprensa mundial, na sua quasi totalidade, tem feito as mais variadas interrogações, a proposito dos extraordinarios preparativos que todas as potencias endinheiradas veem fazendo, desde a assinatura do Tratado de Versailles. O que parece certo é que essas interrogações aflitivas, umas, entusiasticas, outras, conforme as conclusões desta ou daquela imprensa, tendem sempre, ao que se observa, para o terreno das realidades. Todo êsse alvoroto armamentista que sugestiona principalmente a Europa, teve inicio, logo após o quatrienio sinistro da chamada Conflagração Mundial.

Longe, muito longe, porém, de servir de lição essa horrorosa sangueira, depois da ferocissima campanha, os animos mais ainda se tornam acirrados; os partidos resurgem mais vermelhos que antes da tremenda luta de 14-18; as questões financeiras se apresentam mais complicadas; todo o panorama, enfim, da fáse que vivemos, é repleto das mais esquesitas e variegadas "côres", podendo êle muito bem concorrer com o arco-iris biblico e ultra historico.

A vida que levam as nações, agora, é uma vida mais de intranquilidade e competições de toda a ordem, que, talvez, antes da tragedia de Serajevo. Os terrenos diplomaticos são espinhosos e as chancelarias trabalham continuadamente para solver os mais estranhos casos que, por felicidade, sempre encontram uma das partes interessadas sem vontade de ir ás vias de fáto...

As pequenas potencias, entre elas o Brasil, limitam-se espiar as atitudes das grandes, ficando, por êsse motivo, numa situação diplomatica sempre agradavel. E, a meu vêr, são as nações mais felizes do momento justamente essas que não teem poder para sustentar lutas armadas. Quiétas, nos limites de suas fronteiras, apenas se interessam por que as suas politicas tanto interna como externa prossigam na marcha natural dos acontecimentos. Por isso, tenho a pretenção de afirmar que o Brasil é um país feliz. Vive desarmado, confiando sómente na bravura nunca desmentida dos seus filhos. Vive em paz com todas as raças da terra, resolvendo tudo pelas vias diplomaticas. Agora, de outro lado, apreciemos a situação dos que teem dinheiro e armas: é uma situação verdadeiramente terrivel; cada qual que esteja melhor preparado para uma luta que os fantasmas estão pregando... O nervosismo das grandes potencias é tamanho que os proprios tratados surgem e resurgem e tornam a desaparecer, numa sequencia de causar pasmo, quando anteriormente, a assinatura de um desses documentos, sómente uma transgressão comprovada, sómente um rompimento de relações poderia anular.

Os mares estão coalhados de navios dotados de canhões de todos os calibres; as terras, em centenas de quilometros, estão cortadas para ceder logar a formidandos sistêmas de defêsas subterraneas. Onde paira o espirito da Paz, tão decantado pelos seus profétas? Onde está a confiança reciproca que devem nutrir os pôvos bem intencionados? Onde é possivel encontrar-se a deusa da felicidade sonhada e jurada de mãos postas, pelos que sobreviveram ao furacão? Ou tudo isso não passa de sonho, de ilusão ou promessa?

Não combato o direito de fazer a guerra, porque este é o proprio "direito de viver". Sou pela guerra, mas uma guerra do oprimido contra o opressor; do fraco contra o prepotente, isto sim é que deve ser o espirito de fazer-se a guerra. Sou contrario aos pretextos enumerados pela propria historia, já consagrada pelas gerações para entrar-se a matar em massa quasi sempre para satisfazer ambições pequeninas que nada representam para o engrandecimento coletivo.

Melhor poderão meditar, sobre a materia, os homens que nas suas mãos encerram a Paz ou a Guerra.

Durwal de Albuquerque

HOLLYWOOD CIDADE DE SONHOS

Não raro repercute entre nos o clamor de indignação levantado contra este recanto edenico dos Estados Unidos da Norte America, que tudo promete comquanto menospreze uma estimavel percentagem das suas promessas. A conquista do ouro atrái para alí grande numero de amadores do teatro, que, sofrendo o influxo das recentes transformações por que passou o cinema, se adapta áquele meio e torna-se admirado pelo mundo. Os fracassados avolumam-se. Uns porque não possuiam o requinte elementar de teatrologo, outros em vista da ausencia quasi absoluta de um espirito absorto em "coqueteries" pouco entusiasmavam as platéas.

Mas, aos verdadeiros azes do "écran" hollywoodense está reservado um lisonjeiro futuro que resiste imperativamente a prolepse dos que entregues a tebaida irritante, olham com tedio os afortunados.

É certo, porem, que antes de se atingir ás culminancias de uma carreira, os revéses são intermitentes porquanto esse fausto honorifico seria empanado se não os houvesse.

No elenco feminino das varias constelações de empresas cinematograficas, surge recompensada pela eficiencia dos seus meritos, após um tirocinio bastante acidentado, — a sedutora Myrna Loy.

Não era possivel que essa criaturinha no seu plasticismo de legitima representante do "sex-appeal" permanecesse por mais tempo envolta no cáos multiforme das exigencias, como "exquise" de uma companhia.

Noticias do Rio, informam a promoção de Myrna Loy a categoria de "estrela" pela Metro Goldwyn-Mayer, antes mesmo de terminar o seu imponente papel em a produção "Men in white".

O seu nome, posto que seja por demais consagrado em outros filmes, em os quais demonstrou com relêvo o seu valor, não pertencia ao "stardon", o que entretanto vem de obter agora.

Nesse filme que Monta Bell produz para a Metro e que Richard Boleslavsky dirige, Myrna Loy está simplesmente encantadora ao lado de Clarke Gable e como tal faz jús á distinção que se lhe confere.

Dentro em breve a veremos no filme "Uma noite no Cairo", tendo como galã o artista latino Ramon Novarro. Esperamos, confiantes, no sucesso de Myrna Loy que conta nesta capital numerosos "fans", ficar impressionados com o seu proximo desempenho, através o celuloide no "Santa Rosa". — **GRANITO.**

Diretoria Geral de Saúde Publica

No requerimento do sr. J. Véras, de 13 do corrente, o sr. Diretor deu o seguinte despacho: — Deferido, de acôrdo com o artigo 9.° do Decreto Federal n. 20.877, de 30 de dezembro de 1931.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

ASSOCIAÇÕES

"UNIÃO DOS ALFAIATES"

Havendo, domingo proximo, sessão de assembléa geral, o presidente desta sociedade encarece o comparecimento de todos associados na sua séde, á hora e local do costume.

Diretoría da Segurança Publica

Pelo sr. dr. Salviano Leite, Diretor da Segurança Publica, foram deferidos os requerimentos seguintes:

De Antonio Lustosa Cabral e Luiz Gonçalves de Medeiros, solicitando cadernéta de identidade.

Idem de José Luiz da Silva.

Concedendo desembaraço ao vapor nacional "Araraquára", afim do mesmo seguir viagem para o sul, e á lancha "Nadivel".

De João Cancio da Silva, com a inspeção da policia.

De Francisco Magno Bacalhau, proprietario em Ingá, pagando o requerente o que fôr de direito.

Concedendo desembaraço aos vapores "Comandante Riper" e "Comandante Castilho".

De João Marcelino, requerendo caderneta de identidade.

Apontado para diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil

RIO, 13 — (Nacional) — Retardado — Em virtude de haver pedido demissão da Carteira Cambial do Banco do Brasil o sr. Carlos de Figueirêdo, foi apontado para substitui-lo o sr. Alberto Bôavista, atual diretor da Carteira de Emissão. (A União).

CARTAS Á DIREÇÃO

"Dr. Samuel Duarte Diretor da "A União": — Volto mais uma vez a lhe aborrecer com outra carta, pedindo publicação, em resposta á justificativa inverídica do assombrado diretor da sericultura da Paraíba.

Se eu adivinhase, sr. Diretor que o Diretor do Instituto Serico tinha passado o telegrama ao dr. Amilcar Savassi somente pelas colunas da "A União" não teria lhe incomodado, nem ao referido diretor, sobre assunto serico.

Aqui transcrevo o telegrama do Amilcar Savassi que, só depois que leu a "A União" de 21, no Rio de Janeiro, é que ficou ciente do telegrama passado.

"Peço publicar. Acabo de ler "A União" 21 fevereiro carta telegrama José Calzavara. Aransel mostra carater inferior autor cuja competencia serica não chegamos verificar lapso tempo trabalhou sob minha direção. Enviarei devida resposta intermedio jornais desse Estado logo regresse Barbacena. Agradecimentos — Abraços. Amilcar Savassi.

Eis a prova sr. Diretor, do expediente usado pelo sr. Calzavara, publicando um telegrama que nunca passou.

Um homem que vive provocando discordias com inverdades não pode organizar com interesse um instituto Serico.

Começa o sr. Calzavara dizendo que a Fiação Brasil foi invenção sua.

Que contraste! A maquina foi inventada e construida pela casa Giovane Bataglia, Luino, Fabricantes de maquinas de fiação e tecelagem de sêda. Não sabia que um dos seus técnicos andava emigrando pelo Brasil...

A maquina que está montada na minha propriedade é do Govêrno.

Não falou a verdade o sr. Calzavara quando disse que a referida maquina está transformada e mal cuidada. Ha pouco tempo tive a honrosa visita do Secretario da Fazenda, que pode atestar o contrario.

Não falou a verdade, o sr. Calzavara quando disse que lhe dêvo uns casulos que vieram de Pilões para fazer meadas para exposição agricola, na passagem do Presidente da Republica e seus Ministros, que tanto louvaram o meu esforço. Os referidos casulos foram entregues a mim por autorização do sr. Interventor Federal, que tinha o maximo interesse de abrilhantar a Exposição Agricola. Vieram de Pilões uns casulos, em parte já nascidos, dos quais só aproveitei 1 1/2 quilos; juntando com um pouco que tinha consegui fazer 3 meadas de 40 gramas cada, as quais presentiei aos dignos visitantes.

Ora, pergunto eu, como havia de pagar uns casulos que me foram entregues por ordem do Interventor para uma demonstração...

Não falou a verdade o sr. Calzavara quando disse que eu pleiteava um centro serico em Areia, com o fim de ganhar 6:000$000 de réis por ano. Nunca lhe falei em tal assunto. Sempre fui contrario á fundação do Instituto Serico da Capital. Diante do firme proposito do saudoso Antenor Navarro em montar um Instituto na Capital, ficou acertado de ser montado uns postos sericos em toda a zona de amoreira o que combinou o sr. Calzavara no seu plano serico. Nunca pleiteei do Govêrno nenhuma subvenção para montar sericultura na Paraíba. Até o presente tenho lutado sózinho, sendo até considerado maluco de sericultura, para ver a formação da nova fonte de riquesa da nossa Paraíba.

Destribuí no ano de 1929, 60 mil mudas de amoreira; em 1930, que foi um ano quasi perdido, ainda destribuí 25 mil mudas no municipio de Areia; em 1932 mandei para o Maranhão 150 mil mudas, que ateste o dr. Diogenes Caldas, o qual me solicitou por oficio o preço de 500 mil mudas de amoreira. Eu respondi que só lhe custavam o trasporte. Ainda em 1932, ofereci ao Govêrno do R. G. do Norte 200 mil mudas quando lá estive em propaganda serica, no Govêrno de Comandante Cascardo, que tanto desejava cuidar da sericultura.

Ainda cheguei a mandar 20 mil mudas para aquele Estado, tudo isto gratis. Mesmo assim, nada fiz pela sericultura na Paraíba, como afirma o sr. Calzavara.

Não é verdade que o sr. Calzavara tenha encontrado em Areia a sericultura sem nenhum criador, pois, quando visitou este municipio pela primeira vez, encontrou os seguintes criadores com bôas instalações: O sr. Luiz Inacio de Mélo, Francisco de Assis, João Freire, Lindolfo Xavier, Manoel Pires. Todos eles foram instruidos por mim, que os visitava sempre na época da criação, sendo bem regular a produção de casulos que foram comprados por mim á razão de 7$000 o quilo. Cheguei a vender uma remessa a Pernambuco e duas ao Rio de Janeiro.

Não é verdade que criador algum tenha cortado amoreira aqui no municipio de Areia. Se deixaram de criar, foi por falta de semente. Podem testemunhar todos criadores que eu vivia os animando, pedindo que esperacem pela organização serica, pois em breve a Paraíba teria semente para nos fornecer, segundo as afirmações do sr. Calzavara.

Não é verdade quando afirma o sr. Calzavara que eu tenha pedido 200 gramas de sementes para mandar para fora do Estado, pois as sementes requesitadas foram para mim e João Freire, que temos instalações para mais de 200 grs.

O sr. Calzavara tem me fornecido pequenos lotes de bichos nascidos, irregulares, chegando 2 grs. de sementes a ter bichos de diversas idades. Verificando o mesmo em Pilões, na minha ultima visita.

Este diretor que se alvora de tecnico lá pela Asia, montado em camelos, queria que eu criasse bichos com ibernação incompleta, mandando para mim bichos nascidos irregularmente. Como se póde criar bichos, que dentro de duas grs., tem de todas as idades? Procurou um meio completamente estranho aquela cultura e mandou para lá bichos que produziram casulos inferiores. Como pode o sericultor fazer uma criação comercial com bichos irregulares? Não é concebivel. Sendo, qualquer um pode ser tecnico.

Não é verdade sr. Diretor, que eu tenha passado 15 dias em Barbacena sómente falando na politica de minha terra; e se assim fosse não tinha que dá satisfação, porquanto não estava em comissão do Governo e sim por conta propria.

Não é verdade sr. Diretor, que eu tenha chegado formado em sericultura, nada me adiantando fóra do ter aprendido a fiar. O mais eu já sabia, lendo os livros do grande Mestre, Amilcar Savassi.

Em Barbacena deu-se um ligeiro incidente entre mim e o sr. Calzavara porque emiti uma opinião na montagem da Fiação Brasil, que ele diz ter inventado. Depois de oito dias de monta e desmonta o sr. Savassi foi obrigado a retira-lo do serviço, mandando outro terminar a montagem e me ensinar a fiar.

Chegando aqui montei uma maquina identica, sem planta, que ficou funcionando perfeitamente, podendo atestar o dr. João Mauricio então Diretor de agricultura no Estado.

Diz o sr. Calzavara que estou agindo de acordo com outros elementos que não desejam a emancipação da sericultura Paraibana. Ninguem mais do que eu se bateu pela criação de um Instituto Serico que nos pudesse desligar do Sul.

Confesso entretanto, que fiquei desanimado quando o dr. Antenor me telegrafou do Rio, dizendo ter contratado um tecnico para dirigir a organização serica do Estado, e que seria o atual diretor.

Já trazia de Barbacena a peior impressão deste sr., que se diz tecnico.

A unica pessoa que vi cuidando da criação, figorifica e todo serviço serico foi o pedreiro, do que fala o sr. Calzavara.

Talvez tivessemos ficado melhor servidos com o pedreiro, que pelo mênos não tinha chegado aqui exibindo Camelos e basofias nas colunas da "A União".

Quando aos casulos que o sr. João Freire levou para a capital, foi um desmentido do suposto telegrama que ele diz ter passado ao sr. Amilcar Savassi.

O que sei é que o João Freire recebeu as sementes enviadas por Savassi; se foram de S. Paulo eu não sei...

João Freire me adiantou que o Calzavara não quis pagar os casulos, e so pagaria os mesmos mediante entrega de todas as cartas de Savessi, em seu poder, como tambem que ele devia se afastar de mim. Disse ainda o sr. João Freire que os referidos casulos iam ser aproveitados pelo sr. Calzavara para reprodução. Acho grande incoerencia deste sr. que diz não valerem nada os casulos do sul, e lança mão dos mesmos para reprodução! O fato é que ele não tem uma só grama de sementes regulares que possa distribuir com os criadores, cançados de esperar.

Cem bichos nascidos e trazidos para o interior num bote-automovel não se pode fazer sericultura. Diga a verdade, embora com prijuizo.

Que vá tratar dos seus bichos irregulares até que fiquem em condições de fornecer aos criadores, ou então deixemos de embromação.

Peço, ilustre Diretor que me disculpeis, pois prometo não voltar a tratar do assunto. Meu tempo é por de mais precioso: cuido de introduzir em meu municipio novas culturas, não percebendo nem um centil dos cofres publicos. Tudo que tenho feito até aqui é com esforço proprio e sem interesse.

Tenho recebido na minha fazenda as mais honrosas visitas e todos saem bem impressionados com o que veem.

Todas as culturas que podem ser exploradas em nosso meio, tenho procurado ensaia-las, embora que seja sem conhecimentos tecnicos mas procuro receber instruções dos verdadeiros tecnicos.

Sem mais, amigo grato. — João Barrêto — Areia, 12 de março, 1934".

Adiada para o fim do mês a vinda ao Norte da esquadrilha aérea do Exercito

RIO, 13 — (Nacional) — Retardado — A partida da esquadrilha aérea do Exercito para o Norte foi mais uma vez adiada, agora para o fim deste mês. (A União).

A transformação da Assembléa Constituinte em camara ordinaria

RIO, 13 — (Nacional) — Retardado — A idéa de transformar a Assembléa em camara ordinaria volta novamente á baila, já agora com aparencia de que será vitoriosa, pois o respectivo requerimento conta mais de oitenta assinaturas.

Há tambem uma corrente combatente chefiada pelo sr. Sampaio Correia. (A União).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão no mês de março

Brasil 1-10-19-28
Mercês 2-11-20-29
Pôvo 3-12-21-30
Minerva 4-13-22-31
Londres 5-14-23-
S. Antonio 6-15-24-
Teixeira 7-16-25-
Confiança 8-17-26-
Véras 9-18-27-

CIRURGIÃO DENTISTA
A. C. MIRANDA HENRIQUES
Atende á hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

OFICINA AMERICANA OF TY. PEWRITER — EDGAR MARTINS —Encarrega-se de concertos, limpesa geral, reformas e reparos em maquinas de escrever, calcular, registradora, cofre, arquivo de aço, vitrola, aparelho cirurgico e maquinas de costura. Dispõe de grande "stock de materiais.

Se durante 15 dias vossas maquinas ou aparelhos manifestar algum defeito motivado pelo meu serviço reforma-los-ei sem remuneração alguma.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

BARALHOS—Pelos menores preços, vende a "Casa das meias". Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalharia Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
OMPRA-SE CURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

Medicamentos

Preços do custo para liquidação do ramo. "Drogaria dos Pobres". — 488, Rua Barão do Triunfo. — Vende-se o ponto.

CASA DAS MEIAS — Meias desde $700 o par. — Grande abatimento para revendedôres. Avenida B. Rohan, 144.

NOEMIA RIBEIRO ensina as materias do curso primario e prepara alunos para exame de admissão.
Praça D. Ulrico, 99.

CURSO PRIMARIO

AULAS DE
SOLFÉJO, PIANO E BANDOLIM
Ester Holmes Pedrosa
aceita alunos em domicilios ou á Avenida Almeida Barrêto n. 641.

INGLÊS PRATICO

Metodo rapido, garantido. Prof. Alex Marks. (Diplomado na Inglaterra).
Rua Barão da Passagem, 506.

POINT-A-JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osorio, 201.

30:000$000

E' barato!

Pela quantia acima vende-se o restaurante "A Mascotte", á rua Duque de Caxias, 381, o mais antigo da capital, com otimas instalações, amplo e arejado. Informações no mesmo. Negocio urgente

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LÓIDE BRASILEIRO

Sède: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O SUL

PAQUETE "PARA," — Esperado do norte no proximo dia 16 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PEDRO I" — Esperado do norte no proximo dia 23 sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 15 de março, sairá no mesmo dia para Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no proximo dia 22 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembre
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 63 — JOAO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, sairá a 22, para Recife, Maceió Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajai, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPE'"—Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente. sairá a 14, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ItaITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, sairá a 20, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

— DE —

MANOEL FRAIMAN

RUA MACIEL PINHEIRO, 404 ——):: (—— JOÃO PESSÔA

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

SERVIÇO GARANTIDO

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 14 de março, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 21 de março e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIRANGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracati, Ceará e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "PIRATINI"

Chegará no dia 17 de março, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

AGUARDEM! O NOVO **FORD V8,** AINDA ESTE MÊS! AGUARDEM!

O AUTOMOVEL QUE MAIS SUCESSO ALCANÇOU NA EXPOSIÇÃO AUTOMOBILISTICA DÊSTE ANO NOS ESTADOS UNIDOS.

MAIS CONFORTO! MAIS VELOCIDADE! MAIS ECONOMIA!

ULTIMA HORA

TOKIO, 14 — Até ás 15 horas e meia foram retirados 49 corpos da carcassa do torpedeiro japonês "Tomotusuru", que sossobrou quando tomava parte nas manobras da esquadra.

Segundo informações recebidas de Sasebo já foram identificados 17 cadaveres. (A União).

RIO, 14 — (Nacional) — Está sendo esperada hoje a assinatura da refórma do Tesouro Nacional. (A União).

WASHINGTON, 14 — O procer republicano Robinson acusou na sessão de ontem do Senado o presidente Franklin Roosevelt como responsavel pela morte de dez aviadores militares, durante a realização dos serviços postais aéreos pelo Exercito.

O senador democrata do mesmo nome tomou a defesa do presidente da Republica, declarando que as palavras do seu colega constituiam uma injustiça flagrante aos aviadores Lindberg, Chamberlain e Wrigth, nomeados pelo secretario da Guerra para membros da comissão que procedeu o inquerito a fim de apurar se o exercito está em condições de assegurar o serviço postal. (A União).

QUITO, 14 — Foi distribuida, finda a reunião secreta do Conselho de Estado, u'a nota na qual se anuncia que, ouvidas as exposições dos ministros do Interior e da Guerra, manifestou-se confiança as medidas adotadas para manter a ordem publica, se aumentarem os rumores sobre a possibilidade de alteração da paz na Republica.

Afirma-se mesmo, em alguns circulos, ter sido descoberta uma conspiração de que participavam elementos do Exercito favoraveis ao coronel Luis Larrea Alba. (A União).

WASHINGTON, 14 — O embaixador do Brasil, sr. Lima e Silva, visitou hoje o Departamento de Estado, a fim de comunicar que esperava a sua transferencia para Bruxelas e que seria substituido pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda. (A União).

BELO HORIZONTE, 14 — (Nacional) — Comunicam de Varginha que se agita naquele municipio, a candidatura do sr. Carlos Luz para a futura presidencia constitucional de Minas. (A União).

RIO, 14 — (Nacional) — Devido haver terminado agora, o ano financeiro, a 1.° de março, o pagamento no Tesouro ao funcionalismo publico, referente a este mês, começará depois de amanhã. (A União).

RIO, 14 — (Nacional) — O general Alvaro Mariante, comandante da 1.ª Região Militar, iniciando a série de conferencias sobre as diretrizes da instrução em campo, durante o corrente ano, realizou hoje, pela manhã, uma palestra, com o comparecimento de quasi todos os generais que se encontram atualmente nesta capital. (A União).

RIO, 14 — (Nacional) — "O Jornal" assegura que o sr. Osman Loureiro será nomeado para a interventoria de Alagôas. (A União).

CINE TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 da noite — HOJE

O filme das Moças

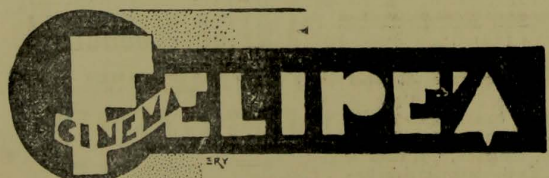
Um belissimo trabalho da grade marca R. K. O. Radio, apresentado pelo PROGRAMA MATARAZZO

COMPROMETIDA

Tendo nos principais papeis MARY ASTOR e LLOYD HUGHES, um par adoravel, num romance de amôr e emoções.

Complementos: — "O ouro branco", educativo musicado, e "Picnic", interessante desenho animado

Preços: Cavalheiros 1$600; senhoras, senhoritas e crianças, $800

Sabado — A VOZ DO MEU CORAÇÃO — Com Jan Kiepura, o maior cantor da Europa. O rival de Caruso. Um filme romantico e alegre. O melhor filme musical da época

HOJE — Uma sessão ás 19 horas — HOJE

Sessão das Moças

Hip, hip, hurrah! A nação americana inteira aplaudiu-o nesta comedia!

Tornou-se o idolo da téla, por sua personalidade e humorismo!

O publico queria tornar a vê-lo, mas num papel principal.

E, agora, cabe a CARL LAEMMLE a honra de apresentar o novo idolo da téla em seu primeiro trabalho como astro.

LEE TRACY, em suas hilariantes aventuras como

"O INVOLUNTARIO DA PATRIA"

Dirigido por Russell Mack, com GLORIA STUART

Imaginem LEE TRACY, apanhado pelo recrutamento!

Fardado contra a vontade, numa guerra que ele não prevocára e mal entendido por todos.

Nunca se viu uma comedia de aventuras e de amôr assim!

Complemento: — "Fantasias de Bonecas". "Short" musical

Amanhã — O mesmo programa

Preços: Cavalheiros 1$100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600.

NOTA — Para que um filme possa ser exibido 2 vezes em SESSÃO DAS MOÇAS, a Emprêsa resolveu mudar o dia da referida sessão, de sabado para a 5.ª e 6.ª feira, a começar logo de hoje.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

O Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1/2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

Garantido pela fita vermelha

ALFAIATARIA DO NORTE

Aviso

J. Eduardo de Holanda, avisa ao publico e á sua distinta freguezia, que o seu estabelecimento comercial "Alfaiataria do Norte", fechará diariamente a começar de hoje, de 11 ás 13 horas, para almoço.

João Pessôa, 13 de março de 1934.

NEGOCIO URGENTE

Vende-se um estabelecimento de fazendas, miudezas e molhados.

O motivo da venda é o proprietario pretender negociar no centro da cidade.

A tratar na avenida Cruz das Armas, 1.204.

Beba ANTARTICA, a cerveja que agrada ao seu paladar.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE — Em soirée ás 7 e 8 1/2 — HOJE

PELA ULTIMA VEZ!

Marian Marsh — Warren William — David Manners

NEGOCIOS Á PARTE!

Produção Warner First

Entradas 2$200

A maior de todas as surpresas é esta! Ela será imitada por todos!

OS "FANS" VÃO FICAR FELIZES!

A. LEAL & CIA. em especial consorcio com Metro Goldwyn Mayer apresentará amanhã!!!

Em exibições extraordinarias o filme super maximo

GRAND HOTEL

COM UM ELENCO TODO DE ESTRÊLAS!

GRETA GARBO — JOHN BARRYMORE — JOAN CRAWFORD — LIONEL BARRYMORE — WALLACE BEERY — LEWIS STONE — JEAN HERSHOLT

A expressão maxima da arte do cinema! Dirigido por Edmund Goulding. Indumentaria de Adrian. Decorações de Cedric Gibbons. Produção inteiramente excepcional baseada na novela de Vicki Baum.

Amanhã!! Finalmente!

"FAVORITA PARAÍBANA"

:::

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAÍBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua A. Camara, 12, no dia 14 de março, ás 15 horas.

1.° premio	62370
2.° "	39293
3.° "	14913
4.° "	22085
5.° "	52986

João Pessôa, 14 de março de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

EDITAIS

EDITAL — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da comarca do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 19 de março vindouro, para funcionar em sua primeira sessão ordinaria do corrente ano o juri desta capital, procedi de acôrdo com o que determina o Cod. de Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 jurados que tem de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes cidadãos: 1, Daniel de Araújo; 2, Francisco Alves de Araujo; 3, Firmiliano Maximiano de Pinho; 4, Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 5, dr. Otaviano Cesar de Souza; 6, dr. Valfredo Guedes Pereira; 7, dr. João Gonçalves de Medeiros; 8, Eugenio Ribas Neiva; 9, bel. João de Andrade Espinola; 10, João Luis Pais da Porciuncula; 11, Antonio Pereira de Lucena; 12 Manoel de Oliveira; 13, José Arsenio Serrano Navarro; 14, prof. José Batista de Mélo; 15, bel. José Mariz; 16, Aluisio da Silva Xavier; 17, dr. Manoel Florentino da Silva; 18, João Teixeira de Carvalho; 19, José Luis Peixoto de Vasconcelos; 20, Antonio da Rocha Barrêto.

A todos os quais e cada um de per-si convido a comparecer ás sessões do juri, as quais deverão ser realizadas no dia acima citado, pelas 13 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, salão destinado a esse fim, sob as penas da lei se faltarem.

O juri funcionará em dias consecutivos enquanto existirem processos preparados a serem julgados.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de fevereiro de 1934. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original. Subscrevo e assino. João Pessôa, 23 de fevereiro de 1934. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 1 de dezembro ultimo, resolveu aprovar, para todos os efeitos legais, as modificações do plano de divisão do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, organizado por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de outubro de 1933, que é o seguinte:

"Plano de divisão do territorio do Estado da Paraiba em zonas eleitorais, aprovado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por acórdão n.º 4, de 1 de dezembro de 1933, em virtude das alterações realizadas na magistratura estadual pelos decretos do interventor federal no Estado, ns. 403 e 428, de 25 de junho e de 18 de outubro de 1933, respectivamente".

1.ª ZONA — Municipio de João Pessôa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedelo e o municipio de Pedra de Fogo.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz municipal do termo de Santa Rita e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

2.ª ZONA — Municipios de Mamanguape e Sapé — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

3.ª ZONA — Municipios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — o dr. juiz de Direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municipios de Guarabira e Caiçara — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

6.ª ZONA — Municipios de Areia, Esperança e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Areia.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

7.ª ZONA — Municipios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

8.ª ZONA — Municipio de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municipios de Campina Grande e Solidade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Colaço Sobrinho, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Solidade, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

10.ª ZONA — Municipio de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Picuí.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municipio de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

12.ª ZONA — Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Patos.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel de Farias Leite, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Municipio de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Pombal.

Cartorio eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

15.ª ZONA Municipios de Piancó e Misericordia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Piancó.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

16.ª ZONA — Municipios de Princêsa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Princêsa.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

17.ª ZONA — Municipios de Souza e Antenor Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Souza.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel da Costa Gadêlha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

18.ª ZONA — Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Serafim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do juri, com um identificador.

19.ª ZONA — Municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de Direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio eleitoral — O do escrivão Manoel Bulcão da Silva, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartorios do juri, cada um com um identificador.

E, para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de acordo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunais Regionais.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Paraiba, aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da secretaria, o escrevi.

(a) **Paulo Hipacio da Silva**, presidente.

Nota — As alterações consistiram da criação de mais uma zona (19.ª), compreendendo os municipios de S. João do Cariri, Cabaceiras e Taperoá, que, no primitivo plano, pertenciam ás 11.ª e 9.ª zonas, respectivamente, e do termo de Brejo do Cruz, da 14.ª zona.

—

COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 3 — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Força Publica Militar do Estado — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta comissão, até o dia 20 do mês corrente, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no Pavimento onde funciona a Secretaria da tinta e assinadas de modo legivel, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostra.

Material a ser fornecido: — 46 culotes de brim caqui "Floriano", com reforço nos joelhos, para sargentos, sob medida individual; 46 tunicas da mesma fazenda, com abotoadura de massa preta, sob medida individual; 15 quepis armados, da mesma fazenda, sob medida individual; 155 culotes de brim caqui "Alexandre", para sargentos; 32 calças da mesma fazenda, idem; 186 tunicas da mesma fazenda, idem; 100 quepis armados, da mesma fazenda; 953 culotes da mesma fazenda para praças; 1.157 calças da mesma fazenda, idem; 2.470 camisas brancas de cretone "Passarinho"; 2.427 cuecas da mesma fazenda; 150 calças de mescla "Riachuelo"; 150 blusas da mesma fazenda; 150 casquetes da mesma fazenda; 2.000 colarinhos engomados; 680 quepis com capa de brim caqui "Alexandre"; 2.226 tunicas da mesma fazenda, para praças; 2.400 pares de meias de algodão; 13 divisas para 1.º sargento; 24 idem para 2.º sargento; 71 idem para 3.º sargento; 140 idem para cabo; 3 distintivos para sargento ajudante; 1.500 pares de distintivos para praças (2 fusis oxidados, cruzados, de 0m,03); 50 distintivos para musico (lira branca).

As amostras dos referidos distintivos estão nesta Comissão, á disposição dos interessados.

Cromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

—

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA — Termo de Sapé — AVISO AOS INTERESSADOS — João Batista Pereira de Paiva, liquidatario nomeado e compromissado da massa falida de Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos interessados e ao publico em geral, que receberá propostas em cartas lacradas para a venda da referida massa, durante 30 dias, a contar desta data, as quais serão abertas em audiencia que se realizará no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no Conselho Municipal desta vila. Avisa outrosim, que será tambem vendido em hasta publica, um predio para residencia, sito á avenida 1.º de Março n. 186, no lugar, dia e hora acima referidos, pelo que chama a concurrencia de quem interessar possa. A massa em apreço consta de mercadoria e utensilios de padaria e poderá ser vendido separadamente. Sapé, 1.º de março de 1934. — **João Batista Pereira de Paiva**, liquidatario.

—

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Paraiba — Faço saber a quem interessar possa que o dr. Hortencio de Souza Ribeiro, brasileiro, formado em direito pela Faculdade de Recife, residente nesta capital, juntando os necessarios documentos, requereu sua inscrição no quadro dos advogados desta Seção.

Dentro de cinco dias pode ser documentadamente impugnado o referido pedido.

João Pessôa, 14 de março de 1934. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Edital n.º 2 — Chama concurrentes para a compra de um terreno pertencente ao Estado — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas receberá até as 14 horas, do dia 23 do corrente mês, propostas para compra do terreno de propriedade do Estado, situado á praça Antenor Navarro, esquina com as ruas Barão da Passagem e Gama e Melo, com a área de 222 metros quadrados, sobre a base de 16$500 o metro quadrado, ficando o comprador obrigado a iniciar a construção no referido terreno, no prazo maximo de 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes devidamente lacrados, escritas a tinta e assinadas de modo legivel sem rasuras, borrões ou emendas, contendo o preço em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente selada.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 14 de março de 1934. — Ass.) **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario do Tesouro.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Frederico Silvino da Silveira, agricultor, filho do falecido Antonio Silvino Correia da Silveira e de Maria Alvina dos Santos e d. Adalgiza Lins dos Santos, filha do falecido Francisco Venancio dos Santos e de Ana Correia Lins, sendo solteiros os nubentes, maiores e todos moradores em Cupissura, deste municipio, onde é o contraente sub-delegado de policia.

Ariosvaldo Loques de Mélo, funcionario das Obras do Porto em Cabedêlo, natural do Rio de Janeiro, filho dos falecidos Mario Cesar de Oliveira Mélo e Isabel Loques de Mélo, e d. Arlete da Silva Viana, filha de João José Viana e de Maria Cavalcanti Viana, todos moradores em Cabedêlo, donde é ela natural.

Waldemar de Alencar Carvalho Luna, maior, filho de Augusto do Rêgo Luna e de Rita de Alencar Carvalho Luna, e d. Maria Cristina Carvalho de Mesquita, menor, filha do dr. Otavio Frederico de Mesquita e de Rita Carvalho Mesquita, todos desta capital, sendo os nubentes solteiros e funcionarios dos Bancos do Brasil e do Estado da Paraiba.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 14 de março de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

SECÇÃO LIVRE

AVISO — JUIZO FEDERAL — ARREMATAÇÃO DE MOVEIS — Aviso a quem interessar, que está afixado na porta dos auditorios do Juizo Federal, á rua Conselheiro Henriques, n. 159, edital de 2.ª praça de venda e arrematação de 2 mêsas, 1 guarda comida, 1 guarda louça, 6 cadeiras de junco e 1 relogio de parede, penhorados á d. Maria Alcinda Borges em executivo da Fazenda Nacional, cuja praça se realizará no logar acima dito, ás 14 horas do proximo dia 15. Os referidos moveis foram avaliados em 325$000 e serão levados á 2.ª praça com o abatimento de 10%, podendo ser examinados á praça Aristides Lôbo, n. 16, onde se encontram em poder da executada.

João Pessôa, 13 de março de 1934. — O escrivão, **Clovis de Almeida e Albuquerque**.

—

Sociedade União Operaria Beneficente: — De ordem do sr. José Coimbra, presidente da assembléa geral, são convidados todos os associados no gozo dos seus direitos sociais, para uma sessão extraordinaria no proximo domingo, 18 do corrente, afim de se tratar da aliança entre esta Sociedade e o Centro Operario Natalense.

O sr. presidente pede o comparecimento dos srs. associados.

João Pessôa, 11 de março de 1934. — **José Horacio**, 1.º secretario.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA — São convidados os senhores acionistas deste Banco, a virem receber em sua séde á rua Maciel Pinheiro n.º 252, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, o dividendo n.º 8, de 14% ao ano, referente ao 2.º semestre de 1933.

João Pessôa, 1 de março de 1934.

Avelino Cunha
Diretor 2.º secretario

—

BANCO CENTRAL — Soc. Coop. de Resp. Ltda. — Assembléa Geral Ordinaria — Segunda convocação — Não se tendo realizado ontem a Assembléa Geral Ordinaria para tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do conselho fiscal e atos gestivos desta cooperativa, referente ao exercicio ultimo de 1933, ficam, por meio deste, convidados, de ordem do sr. presidente interino, todos os acionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, em segunda convocação, que se realizará com o numero que comparecer, no dia 20 do corrente ás 14 horas, no pavimento superior de nossa séde a rua Barão do Triunfo 420, de acordo com o artigo 21 e letras A, B, C, dos estatutos vigentes.

Na referida assembléa serão eleitos o presidente, o Conselho Fiscal e um Vogal, de conformidade com o art. 36 dos mesmos Estatutos.

João Pessôa, 9 de março de 1934.

Ass. **João Celso Peixoto de Vasconcelos**, servindo de secretario.

—

BANCO CENTRAL — SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — 5.º dividendo — De ordem do presidente interino desta Cooperativa convido todos os acionistas a virem receber o dividendo n. 5 de 6%, referente ao exercicio de 1933 ultimo, assim como ficam á sua disposição balanço e todos os demais documentos relativos ao exercicio referido.

João Pessôa, 13 de março de 1934. — (Ass.) **João Celso Peixoto de Vasconcelos**, servindo de secretario.

AVISO EM TEMPO

Chegou ao meu conhecimento que um joven percorre as principais cidades do país e nelas se intitula meu ex-professor; expediente este que lhe tem valido larga clientela, especialmente em Recife, João Pessôa, Manáos, Natal e Caxambú. Ao publico devo informar que comecei a minha aprendizagem em VIENA, no ano de 1903, na casa de modas STERN, pois que, nessa época, não existia ainda um instituto técnico para o ensino de corte. Em 1908 foi fundada a Associação de Costureiros, que patrocinou a fundação da primeira escola especializada; mais tarde reconhecida e fiscalizada pelo Ministerio da Educação da Austria. Essa fundação trouxe um grande incremento ao estudo de corte em Viena.

FOI NESTE MEIO EDUCATIVO que me familiarisei com os ensinamentos de Michel, Barde, Muller, Hulinsky e outros inovadores da técnica do corte de vestuario.

Graças ao convivio com um meio favorecido intensamente pelas lições de mestres na arte de cortar, me foi possivel — valendo-me de observações proprias — crear o meu metodo ou "SISTEMA RETANGULAR".

Com esta publicação quero ao publico mostrar que não poderia ter tido professores "jovens", como esse que anda surgindo por aí afóra, e se vale da minha reputação profissional e da minha propaganda.

Doravante não haverá mais razão para que alguem se considere desprevenido.

Malvina Kahane — Academia de Côrte e Costuras, Largo da Carioca, 5 — 4.º — Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a casa n.º 43 na rua do Tambiá (entrada do Rogers) recente construida, isolada, saneada, com luz, por preço modico, á tratar á rua da Palmeira n. 776.

ALUGA-SE um bem instalado e espaçoso apartamento no centro comercial, proprio para consultorio medico, dentario ou escritorio comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.º B. C.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.º 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

OTIMA PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o SITIO CAMBOIM, otima propriedade com 33.200 metros quadrados, (80 de largura por 415 de cumprimento), localizada em Cruz das Armas, em frente ao quartel do 22.º B. C., a três metros das linhas de bondes e onibus.

A propriedade é isenta de impostos até 1943, inclusive, para o terreno, todas e quaisquer construções nela edificadas até o referido ano.

O sitio que está todo cercado a arame farpado, contem uma grande pedreira, um açude pequeno, uma cacimba dagua potavel, fruteiras variadas, etc.

A tratar com José Ramalho, rua Barão do Triunfo, 400, ou rua da Republica, 506 — João Pessôa.

OFERECE-SE UM RAPAZ para trabalhar em escritorio de casa comercial de emprêsa com fiança de 1:000$000 e conduta de pessôa idonea. Carta para rua da Gameleira, 292, a J. A. Paraiba.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE o importante terreno para construção junto a Vicente Dalia, na avenida Epitacio Pessôa, medindo 40 metros de frente, 75 de fundo, com sitio de mangas rosa, agua, luz e bonde á porta.

A tratar com José Cavalcanti de Souza, Casa Combate. João Pessôa.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a casa n.º 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Segurança.

VENDE-SE a casa n.º 33, á rua Padre Rolim, a tratar na mesma. — Tambiá.

VENDE-SE uma oficina de ferreiros, um moinho cruppe para café, milho, ou sal e um gasogenio, para gaz pobre, para motor até 6 h. p.

A tratar na av. Concordia, 276.

VENDE-SE a propriedade Lagôa da Serra, situada no municipio de Caiçára, com trezentas cabeças de gado, pela importancia de cento e cincoenta contos.

Em Guarabira trata-se com João Marques Vasconcelos.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quinta-feira, 15 de março de 1934 | NUMERO 59

OS INIMIGOS DE ROOSEVELT

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União")

ARTUR COELHO

Parece que em nenhum outro país foi a crise economica mais pronunciada do que nos Estados-Unidos, como em nenhum outro decerto cavou ela mais profundos sulcos no animo das massas. Duas razões houve para que assim fosse: em primeiro logar, havia aqui uma altamar enorme de riqueza, em parte aumentada pela pororoca das especulações financeiras, riqueza que a crise vem ha quatro anos reduzindo. Depois, havia ainda um reconhecido nivel alto de vida, o mais farto ainda experimentado por uma coletividade humana, o qual vem tambem baixando na proporção em que a crise reduz o volume da riqueza.

Logo, atacado esse edificio pelo terremoto economico de outubro de 1929, justo era que nele, que se puzera tão alto, fossem as brechas produzidas pelo abalo muito maiores que as sofridas por outras edificações, situadas em terras estrangeiras, em muitas das quais já era a crise o estado normal do povo.

Diz-se que os govêrnos são sempre, em casos tais, réus involuntarios das acusações publicas. Eu não me penitencio de por mais de uma vez ter assacado à administração passada a culpa de grande parte do que tem sucedido, porque, mesmo antes da crise, já me chocavam certos metodos condenaveis do capitalismo. Embora sejam inumeras as causas de uma tal catastrofe, não resta duvida que a facção que então dominava poderia ter minimizado o mal, se não fosse o seu principal objetivo salvaguardar todas as formulas avelhantadas, por que se vinha ha anos orientando.

Quando, por exemplo, crescia no primeiro periodo da crise a leva dos sem-trabalho, e vi as associações de caridade instalar os seus pontos de distribuição de sôpa e pão aos necessitados, sem que o governo, de pronto, tomasse medidas para curar diretamente desses involuntarios mendigos, perdi, por assim dizer, toda a fé que porventura me restasse no tino administrativo do sr. Hoover. E' que para mim, a Caridade, — belo sentimento de religiosidade pura — nada tem que vêr num estado organizado. Foi ela um recurso humanissimo instituido pela igreja, nos tempos em que não havia governo que pretendesse ser rigorosamente politico e cientifico.

Como se poderia vêr com indiferença que nos Estados-Unidos, país constituido á prova de miseria, cujo potencial de producão é simplesmente assombroso, houvesse filas numerosas de necessitados — esses mesmos criadores da riqueza de ontem, hoje obrigados a implorar a caridade publica?

E no emtanto era isso o que se via! Entregava-se a piedade dos corações bem formados a sorte dos cidadãos que, por seu esforço e trabalho, tinham adquirido nos tempos de fartura, pela cooperação prestada, o inalienavel direito de, nos dias de borrascas, serem postos sob a guarda do estado.

E sem embargo, quando ao seu termo tocou a administração que tais contrasensos permitia, não foram pequenos os esforços que fez a fim de permanecer no poder e perpetuar a mesma ordem de coisas.

Mas a vitoria formidavel do sr. Roosevelt avivou em muitos a crença nos principios democraticos e veiu mostrar que o povo, que ha tanto sofria, começava a vêr que a crise devia trazer consigo consequencias mais radicais: impunha uma pronta revisão das antigas formulas administrativas de "laissez faire", que já não deviam continuar de pé sobre as ruinas por elas proprias criadas.

Tinhamos chegado a linha delimitadora entre o velho e um novo modo de vêr as coisas. Insistir no caminho até então trilhado seria não corrigir nunca a causa do mal periodico e minaz. E foi a formula nova que venceu, ou pelo menos vai vencendo, a despeito da má-vontade de uma minoria de conservadores.

Que fez o sr. Roosevelt em face da situação? Insistiu nas frases balôfas do individualismo e das liberdades constitucionais? De que servem a liberdade abstrata e o individualismo abstrato, quando se tem fome? Quando se procura trabalho, e só se encontram, por toda a parte, fabricas fechadas? Sem nenhum menosprezo para as fórmulas sobre as quais se fundára o país, deu-lhes porém uma interpretação nova o chefe do executivo e decidiu-se por um programa de acão radical, inovando onde fôsse preciso inovar, mas trabalhando sempre, opondo aos males da depressão o seu dinamo de coragem e bôa vontade.

E' bastante conhecido o panorama politico-industrial dos Estados Unidos nos ultimos mêses da administração Hoover, que era de verdadeiro panico, e em cujo encontro, por isso mesmo, nenhuma medida aventada sortia resultados. Basta dizer que o movimento fiduciario do país — moeda e credito — que nos anos prosperos havia atingido á cifra de 50 biliões de dolares, perdêra até o começo deste ano para mais de 15 biliões do seu volume, e os sem-trabalho orçavam então, segundo os calculos mais racionais, em 12 milhões de necessitados.

Pode-se por ai imaginar a responsabilidade que ia com o cargo de presidente da Republica, quando o assumiu o sr. Roosevelt.

Para atacar tão dificil problema recorreu ele a um processo de redistribuição de trabalho, á base de "codigos" ou acôrdos entre o governo e as industrias.

E hoje, postas á parte algumas dificuldades surgidas da aplicação dessa lei, pode-se dizer que são compensadores os resultados até agora obtidos. Calcula-se que de março a esta parte fôram re-empregados 4 milhões de pessôas, sendo incluidas nesse numero umas 400 mil aproveitadas pelo governo nos serviços de reflorestamento, conservação de parques e estradas, etc. A esse aumento de empregos corresponde um acrescimo de 50 milhões de dolares semanais na folha de pagamento da nação, ou seja um aumento de 2 e meio milhões por ano.

Só na industria do algodão — a primeira que foi "codificada" — o numero de empregados cresceu de 320 mil em março deste ano a 476 mil em setembro, com um aumento de 55% na folha de pagamento respectiva. Na industria do aço, em três mêses fôram re-admitidos 73.000 operarios, com um aumento de salario na sua folha de 22% e uma redução de horas de trabalho de nada menos de 18%.

Sumarizando os beneficios obtidos nos primeiros seis mêses da administração Roosevelt, disse ha pouco o general Johnson, administrador do plano de rehabilitação economica: "Os beneficios gerais, obtidos com este plano, podem ser já calculados em 25%, em relação ao nivel da depressão economica antes dele existente. Não tinhamos prometido nem a metade disso, em tão curto periodo, e nem ninguem tem o direito de esperar mais".

E' claro que tem havido abusos, por parte dos pequenos patrões e industrias, que, submetendo-se aos "codigos", se armam entretanto de todos os subterfugios para tirar proveito da situação. Como ha nesses acordos uma provisão para os aprendizes, cujos salarios ficam abaixo do normal, algumas industrias teem preenchido os seus claros com fingidos "principiantes", a quem pagam menos. E ha ainda o caso dos que, para elevar o numero de braços, despedem operarios de mais alta paga e dividem os seus salarios na proporção de um por dois, entre operarios novatos.

Mas, arrolados os beneficios do grande plano economico, que são palpaveis e até na exportação se notam, pois com a baixa do dolar está a crescer, resta a pergunta: quem são os inimigos de Roosevelt?

A resposta é facil. São todos aqueles que, bem instalados na vida, se cevavam nas especulações do passado regime dos salarios e dividendos astronomicos. Entre eles contam-se os grandes banqueiros, dominadores da situação, que hoje se vêem, pelo menos na aparencia, deslocados do prestigio de que gozavam. Emfim, são inimigos de Roosevelt todos aqueles que sorrateiramente vão levantando barreiras ao bom funcionamento do "New Deal", e o numero destes, infelizmente, não é pequeno.

Quando Al Smith declara em publico preferir "sound Money" (dolar padronizado) a "baloney money" (moeda não padronizada), outra coisa não faz senão declarar-se inimigo de Roosevelt. Os economistas que andam por ai a bradar contra o programa monetario de Washington e a pedir a volta do país ao estalão-ouro, são tambem inimigos da politica de reabilitação do presidente.

Esquecem-se eles de que a velha Inglaterra, mais sabedora de finanças do que todo o mundo junto, abandonou o padrão-ouro dois anos antes de Washington ter tomado semelhante decisão, e não consta que se tivesse ainda arrependido do que fez. Ademais, não foi quando os Estados Unidos se achavam respaldados sobre o famoso padrão-ouro que rebentou a grande crise, que ainda persiste?

Da-se com o padrão-ouro o mesmo que se observa com os bonitos direitos constitucionais, que de nada servem quando se tem fome. O padrão-ouro só tem significação real quando ha prosperidade, fartura de ouro e credito em circulação, por facilitar o intercambio monetario entre as nações.

O mais engraçado em todas as discussões politicas do momento (ou será o mais tragico?) é que os que acusam agora a nova administração por ter criado 4 milhões de empregos e ir normalizando a vida ativa do país, são os mesmos que ainda ha pouco estavam a cargo da sua direção e não sabiam o que com ele fazer!

(Nova York: fevereiro de 1934).

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

diante permissão do Govêrno da União;

c) pelas empresas de cabos submarinos até expirarem os prazos das respectivas concessões".

O decreto n.º 19.883, de 17 de abril de 1931, consagrou o mesmo principio. Dispõe o seu artigo 1.º:

"Os serviços telefonicos interestaduais e internacionais só poderão ser explorados mediante permissão do Govêrno Federal".

E, no artigo 4.º:

"Para execução dos serviços telefonicos internacionais, transoceanicos, o Govêrno Federal poderá conceder permissão a empresas nacionais ou estrangeiras para aterrarem cabos telefonicos submarinos em determinados pontos do litoral do Brasil, afim de explorarem esse serviço internacional em conexão ou conjugadamente com as rêdes telefonicas existentes no país".

CONQUISTAS DIFICEIS

Não foi reservado ao Govêrno Federal o monopolio exclusivo desses serviços; mas, apenas, a competencia para regularizar sua exploração.

O decreto n.º 20.047, de 27 de maio de 1931, estabelece no artigo 1.º:

"Os serviços de radiocomunicação no territorio, nas aguas territoriais e no espaço aereo nacionais, são da exclusiva competencia da União".

E classifica esses serviços, quanto á natureza das comunicações:

"a) interior — comunicações entre estações brasileiras fixas, terrestres ou moveis, dentro dos limites da jurisdição territorial do país;

b) internacional — comunicações entre quasquer estações brasileiras fixas, terrestres ou moveis, e estações estrangeiras, e, entre estações brasileiras, terrestres ou moveis, e estações brasileiras moveis que estiverem fora dos limites da jurisdição territorial do país".

Essa legislação do Govêrno Provisorio, alcançada Deus sabe a quanto custo, a que poder de resistencia, vencendo á oposição dos interesses privados, que se achavam organizados.

O substitutivo da Comissão Constitucional dispõe, no seu artigo 7.º, n.º III:

"Compete privativamente á União prover aos serviços de correios, telegrafos, telefones, cabos submarinos, e navegação aerea, inclusive as respectivas organizações de terra".

Essa disposição concilia-se com o artigo 14, paragrafo 2.º que prescreve ser da competencia exclusiva da União decretar taxas de telegrafos e de correios; neste ponto, o substitutivo avançou mais do que a Constituição de 1891, a qual estabelecia essa competencia, apenas para as taxas de correios e telegrafos federais.

No artigo 44 ainda determina:

"Compete privativamente ao Poder Legislativo resolver sobre a execução de obras e manutenção de serviços de interesse nacional e interestadual, tais como: os de comunicações por via postal telegrafica, radio-telegrafica e radiotelefonica".

Afigura-se assim que o substitutivo reconhece o monopolio do Estado para a execução desse serviço.

Antes porem, releva aduzir alguns reparos a esse dispositivo. A competencia privativa da União é criada, não só para os Correios e Telegrafos, como tambem para os telefones.

(Continua)

O 80.º aniversario do Conde Matarazzo

Havendo transcorrido, a 9 deste mês, o natalicio desse grande industrial, o "Diario de São Paulo" dedicou-lhe algumas paginas, das quais extraimos as seguintes opiniões:

"Projeção do progresso paulista": — Conheço a obra de Matarazzo, sobretudo como uma projeção do progresso de São Paulo na Paraíba. E' uma promissora organização de trabalho, destinada a irradiar-se por todo o Norte, com a mais compensadora aptidão de aproveitamento economico. — **José Americo de Almeida**, ministro da Viação".

"Servidor leal da terra": — Diante da obra que este homem realizou, todos temos de manifestar a mais viva admiração. Ela é imensa. Mas a feição mais simpatica por que se oferece ao julgamento dos contemporaneos é a que nos apresenta esse estrangeiro que, tendo acumulado uma fortuna enorme no Brasil, não só não se preocupou com o entesourar rendimentos, destinando-os sempre a novas iniciativas, como jamais drenou para fóra daqui um ceitil de que entre nós conseguiu ganhar.

O que o Brasil lhe deu, ele lhe restituiu com juros dobrados.

Efetivamente, o conde Matarazzo reinvestiu aqui em empreendimentos de grande eficiencia sempre para o surto progressista das nossas industrias, todos os lucros que a sua surpreendente capacidade de trabalho e de organização, a sua excepcional visão dos negocios e das possibilidades economicas do nosso meio lhe permitiram, desde os seus primeiros esforços, na terra, que elegeu como patria de adopção, e a que tem servido com amôr de um verdadeiro patriota brasileiro. — **Juraci Magalhães**, interventor federal do Estado da Baía".

"Matarazzo e o Nordéste" — As industrias Matarazzo, na Paraíba teem concorrido para o aproveitamento da nossa produção de sementes oleaginosas e se teem constituido um centro industrial dos mais importantes do Estado.

Confio que a visão administrativa de seu chefe, o conde Matarazzo, ainda ampliará as suas atividades de modo a influir, com um esforço mais acentuado, na economia do Nordéste. — Rio, 26 de fevereiro de 1934. — **Gratuliano Brito**, interventor federal no Estado da Paraíba".

—

Ainda em regosijo pela data, o conde Francisco Matarazzo, desejando exteriorizar seu sentimento de apreço pela colaboração dos operarios e empregados das Industrias Reunidas F. Matarazzo, resolveu brindar:

a) com réis 500$000 os que tiverem mais de trinta anos de casa;

b) com réis 250$000 os que tiverem mais de vinte e cinco anos de casa;

c) com 100$000 os que tiverem mais de cinco anos de casa e forem maiores de 60 anos de idade;

d) com réis 500$000 os que se casarem entre 9 de março e 30 de abril deste ano, desde que ambos os nubentes sejam empregados das I. R. F. Matarazzo;

e) com réis 250$000 os que se casarem entre 9 de março e 30 de abril deste ano, mas que só um dos nubentes seja empregado das I. R. F. Matarazzo;

f) com réis 500$000 as crianças que nascerem até 30 de abril de 1935, de casais nas condições da letra "d";

g) com réis 250$000 as crianças que nascerem até 30 de abril de 1935, de casais nas condições da letra "e".

A proxima inauguração de melhoramentos no "Paraíba-Hotel"

A fim de vêrmos os melhoramentos introduzidos ultimamente no "Paraiba-Hotel", fômos até ali, a convite da firma M. Cunha & C.ª, arrendataria dessa casa de primeira ordem.

Gentilmente recebidos pelo sr. Manoel da Cunha, este nos encaminhou até o ascensorista do elevador, o qual nos levou á terrasse daquêle moderno edificio.

Êsse elevador, adquirido pelo Estado á firma Bynghton & C.ª, tem capacidade para quinhentos quilos e lotação para sete passageiros, podendo desenvolver a velocidade de 35 m. p. m.

Vimos ainda o moderno frigorifico, ali instalado, adquirido pela firma M. Cunha & C.ª, devendo ambos os melhoramentos ser inaugurados, festivamente, consoante dissemos ontem, sabado, ás 21 horas.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria Tereza da Franca, filha do nosso amigo sr. Franca Filho, tesoureiro do Tesouro estadual e sub-delegado da Torrelandia.

— A senhora d. Regina Macêdo, esposa do sr. José Lopes de Macêdo, oficial reformado da Força Publica do Estado.

— O jovem Paulo Moacir Feijo da Silveira, filho do sr. Bernardino Gomes da Silveira, secretario da Prefeitura de Santa Rita.

— O sr. José Bezerra Cavalcante, residente em Araruna.

— A sra. d. Maria Francisca de Araujo, esposa do sr. Manoel Vicente, proprietario em S. Tomé.

NASCIMENTOS:

O lar do nosso amigo sr. Antonio Leal Ramos, adjunto do promotor publico em Alagôa Nova e de sua esposa d. Nenen Meira Leal, acha-se em festas com o nascimento da sua filhinha Maria das Dôres, ocorrido naquela vila, no dia 12 do corrente.

— No dia 13 do corrente, á rua Barão da Passagem, desta cidade, nasceu uma criança do sexo feminino que, na pia batismal, receberá o nome de Maria de Lourdes e filha do sr. Antonio Batista de Araújo, livreiro nesta capital, e de sua esposa d. Maria das Neves Batista.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, ás 15 horas, o enlace matrimonial da senhorita Orfila de Macêdo Lira, filha do nosso colaborador Rubens de Macêdo, e sua esposa d. Luiza de Macêdo, com o sr. Emil Arnold Engel.

No ato civil serviram de paranimfos os srs. dr. Otaviano Cesar de Souza, delegado fiscal e Edmundo de Souza Forte e exmas esposas.

No religioso serviram de padrinhos os srs. Arnaldo Augusto de Figueirêdo e João Peixoto, sendo o primeiro acompanhado de sua exma esposa, d. Cidóca de Macêdo Figueirêdo.

Os nubentes seguiram ontem mesmo, para Recife, de cujo porto se transportarão no paquete "Hisland" ao Rio de Janeiro.

SESSÃO ESPECIAL CINEMATOGRAFICA Á IMPRENSA

No "Rio Branco", para a exibição de "A voz do meu coração"

Recebemos, a proposito, da gerencia do "Rio Branco":

"A "Universal Pictures do Brasil S A" e a Gerencia do Cine-Teatro "Rio Branco" teem a satisfação de convidar essa ilustrada redação para na proxima sexta-feira, 16 do corrente, assistir no citado cinema a focalização do filme "A voz do meu coração" (Be Mine Tonight), em sessão especial para a imprensa local, devendo ter inicio ás 16 horas, servindo de ingresso o permanente comum.

Contando com a honrosa presença de uma representação desse jornal que terá oportunidade de criticar o aludido filme a ser apresentado ao publico a partir do proximo dia 17, firmam-se agradecidos — "Universal Picture do Brasil S A" — **Agripino Cavalcanti**, gerente do Cine-Teatro "Rio Branco".